

Noel Guarany - Romance do Petiço Mitay

tom:

Intro: A E7 A
 Nas minhas andanças teatinas A E7
 De cantor e guitarreiro A
 Na estância de um rio-grandense E7
 Um gaúcho missioneiro A
 No Estado do Mato Grosso E7
 Povo bom e hospitaleiro A
 É costume nessa terra E7
 Fazer farra e brincadeira A
 Não deixar nem um domingo E7
 Sem correr umas carreiras A
 Essência do meu Rio Grande E7
 Que ultrapassou as fronteiras A
 (E7)

A E7
 Me perguntou o fazendeiro A
 Se eu era carreirista E7
 Se eu só cantava verso A
 Se eu só era repentista E7
 Se eu queria conhecer A
 Os fletes de Bela Vista E7
 Respondi muito contente A
 Cheio de satisfação E7
 Me mostre a tua tropilha A
 Que eu te dou definição E7
 Ao me mostrar os parceiros A
 Fui lhe dando explicação A
 (E7)

A E7
 Coisa linda essa tropilha A
 Outra no mundo não vi E7
 Sangue, raça, procedência A
 Caderno de pedigree E7
 E um peticinho sem raça A
 Que eu batizei Mitay E7
 Esse petiço pequeno A
 De um metro e pouco de altura E7

Logo chamava a atenção A
 Aquela mini figura E7
 Que a gurizada cuidava A
 Por correr por rapadura
 (E7)

A E7
 Cantando pelos bolichos A
 Escutei um comentário E7
 Que trouxeram de Dourados A
 Um petiço adversário E7
 Que corra em todo o estado A
 E não encontrar contrário E7
 Apresentaram na cancha A
 O tal petiço monarca E7
 Chegaram alarifiando A
 Com gritaria e fuzarca E7
 Se emparelhasse em tamanho A
 Não tinha pelo nem marca
 (E7)

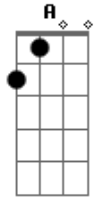
A E7
 Nós até "damos" risadas A
 Respondendo no momento E7
 Corremos com o Mitay A
 Pequeno mas de talento E7
 Tamanho, meus companheiros A
 Hoje não é documento E7
 Nós "atamos" a tal carreira A
 E o povo dava risada E7
 Davam luz em qualquer tiro A
 E até dobravam parada E7
 Estendi o pala na cancha A
 E mandei que viesse a indiada
 (E7)

A E7
 Fui jogando o que eu tinha A
 Faca, revolver, violão E7
 Joguei até a mi'a acordeona A
 Que é de minha estimação E7
 Joguei um boi sem boiada

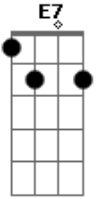
Uma porca e dois "leitão"
 Só não joguei minha alma
 Porque eu tenho devoção
 Quando gritaram se vieram
 Chegou a hora de eu rir
 Carreira mais desigual
 Na minha vida eu não vi
 Jogou fora o rebenque
 O jóquei do Mitay
 E os "paraguai" comentavam

Corre "porã anha membuy"
 E assim foi a tal carreira
 Tão discutida e falada
 Nós com o dinheiro no bolso
 E os outros de cabeça inchada
 Nas patas do Mitay
 Guardei os bois na invernada

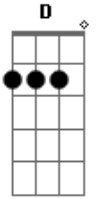
Acordes



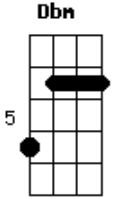
© ukulele-chords.com



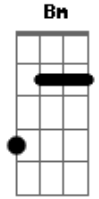
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com